

**PROCESSOS ALTERNATIVOS PARA CULTIVO DE BROMÉLIAS, CACTOS E ORQUÍDEAS NA REGIÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA TAQUARI-ANTAS, PORÇÃO TAQUARI, PARA FINS DE COMERCIALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE REGIONAL.**

Elisa Ost<sup>1,2</sup>, Cristiane Inês Stapenhorst<sup>1,2</sup>, Fernanda Cornelius<sup>1,2</sup>, Maria Helena Herrmann<sup>1,2</sup>, Cátia Viviane Gonçalves<sup>1</sup>, Elisete Maria de Freitas<sup>1</sup>, Emerson Luís Musskopf<sup>1</sup>, Juliane Bruxel<sup>1</sup>, Rosângela Uhrig Salvatori<sup>1</sup> e André Jasper<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIVATES, <sup>2</sup>Curso de Ciências Biológicas; elisaost@univates.br; ajasper@univates.br.

O valor ornamental de espécies pertencentes às famílias Bromeliaceae, Cactaceae e Orchidaceae tem despertado o interesse de colecionadores, paisagistas, e da população em geral, gerando, em muitos casos, um fenômeno de “pressão de coleta” sobre o ambiente natural, o que pode colocar algumas espécies em risco de extinção. Concomitantemente, as mudanças nos sistemas agrícolas, como modernização dos processos de produção, monocultura, entre outros, têm promovido problemas para pequenas propriedades rurais. O mesmo quadro pode ser observado na região da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, porção Taquari, onde na tentativa de resistirem, os agricultores têm adotado atividades diversificadas, como a produção de mudas de espécies nativas de interesse comercial, nas quais se enquadram as Bromélias, Cactos e Orquídeas. Em razão disso, desde maio de 2005 estão sendo desenvolvidos métodos alternativos e de baixo custo para a produção e o cultivo de mudas que são repassadas a pequenos produtores rurais, visando um incremento para a renda familiar e a sua permanência no campo. Os processos envolvem a produção de mudas a partir de brotos e sementes, bem como o uso de técnicas de cultivo *in vitro* com espécies de orquídeas e bromélias, acompanhamento do desenvolvimento das plantas, índice de mortalidade, teste com o uso de diferentes adubos e substratos, controle de pragas e doenças com o uso de produtos alternativos e não agressivos ao ambiente. Até o momento foram realizadas três visitas às propriedades, nas quais foram repassadas técnicas de cultivo e 202 mudas de espécies da família Bromeliaceae, 1600 de Cactaceae e 118 de Orchidaceae. Além disso, as atividades desenvolvidas promovem a preservação da biodiversidade nos ambientes naturais da região, tendo em vista que 10% da produção das espécies nativas da região serão reintroduzidos nos ecossistemas locais, obedecendo aos padrões de distribuição natural das espécies.

(Apoio: Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia).